

## ATA Nº 4.250

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, às dezoito horas e oito minutos, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **46ª (quadragésima sexta) Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Telmo Vieira (PTB), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Carmem Solange Kirsch da Silva (PTB), Daniel Laerte Lahm (PTB), Eduardo Carlos Kohlrausch (PDT), Jorge de Moura Almeida (PP), Levi Batista de Lima Júnior (PTB), Luis Felipe Luz Lehnen (PSDB), Moisés Cândido Rangel (PSC – Vice-presidente), Mônica Juliana Facio (PT - Secretária), Nelson José Martins (PMDB), Sandra Beatriz Schaeffer (PP) e Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB). Ausente a Vereadora Magali Vitorina da Silva (PTB) e a Vereadora Marlene Terezinha Haag (PTB), ambas com faltas justificadas. Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Telmo Vieira, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas a todos, informando que as Sessões da Câmara de Vereadores de Taquara podem ser assistidas em tempo real, acessando o endereço eletrônico [www.camarataquara.com.br](http://www.camarataquara.com.br) no link TV Câmara e transmitidas, através da Rádio Taquara e do Blog do Masutti. A partir deste instante o Presidente da Casa deu início aos trabalhos da noite, cumprimentando as pessoas presentes, ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos de comunicação, momento em que convidou a todos para realizar em conjunto a Oração do Pai Nosso. Depois disso o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da documentação e dos Projetos que deram entrada nesta Casa, para publicidade dos mesmos. **Ofícios do Senhor Prefeito:** Nº 627/2017, encaminha relatório do atendimento a Lei Federal nº 9.452/1997, referente ao mês de outubro de 2017, para ser fixado no mural desta Casa. Nº 670/2017, encaminha Leis Municipais nº 6.030 a 6.033, sancionadas em 12 de dezembro de 2017. Nº 680/2017, encaminha relatório do atendimento a Lei Federal nº 9.452/2017, referente ao mês de novembro de 2017, para ser fixado no mural desta Casa. **Publicidade de Projetos de Lei e de Moção:** PROJETO DE LEI Nº 145/2017 (Executivo Nº 114) altera disposições da Lei Municipal nº 5.249, de 25 de junho de 2013, que cria o Comitê de Investimento do RPPS. **MOÇÃO DE APELO Nº 023/2017 - VER.ª SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA, VER.ª SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER E VER.ª MÔNICA JULIANA FACIO:** Ao Governador do RS; Secretaria Estadual da Educação e 2ª CRE - matrículas de turmas de Educação Infantil para o ano letivo de 2018 nas Escola Estaduais 27 de Maio, Dr. Breno Oswaldo Ritter e Tristão Monteiro. **Correspondência recebida:** Comunicado do Ministério da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinado a garantir a execução de programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Cartão de Natal da EMEI Vovó Arlete, juntamente com um vídeo natalino, feito pelos alunos e transmitido nesta Sessão. Após a leitura da matéria o Presidente fez o seguinte comunicado: Diante da publicidade anteriormente do Projeto de Lei nº 145/2017, convoca Sessão Extraordinária a ser realizada no dia 20 de dezembro de 2017, às 17h30min, para discussão e votação do mesmo. Também na sequência, às 18h será realizada Sessão Solene, para a posse e transmissão automática de cargos da Mesa Diretora, bem como a composição da Comissão Representativa e das Comissões Permanentes desta Casa para o exercício de 2018. Em seguida o Presidente abriu a Ordem do Dia, na qual foram deliberadas as seguintes matérias: **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 137/2017 (Executivo nº 107)** Autoriza o Poder Executivo a repassar recursos financeiros para o Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública de Taquara - CONSEPRO. A Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres pela regularidade do Projeto em relação à forma e legalidade. Posto em discussão, seguido de votação o Projeto foi aprovado por unanimidade dos presentes (12 votos favoráveis) e duas ausências justificadas das Vereadoras Magali da Silva e Marlene Haag. Falaram sobre a matéria os Vereadores Levi Batista, Luis Felipe e Nelson Martins. **PROJETO DE LEI Nº 139/2017 (Executivo nº 108)** Altera a Lei Municipal nº 5.918, de 14 de dezembro de 2016, e da outras providências. Foi

encaminhado pelo Executivo Municipal Mensagem Retificativa, alterando o Art. 1º. A Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres pela regularidade do Projeto em relação à forma e legalidade com Mensagem Retificativa. Posto em discussão, seguido de votação o Projeto com Mensagem Retificativa foi aprovado por nove votos favoráveis; três votos contrários (Vereadores Eduardo Kohlrausch, Luis Felipe e Nelson Martins) e duas ausências justificadas das Vereadoras Magali da Silva e Marlene Haag. O Vereador Nelson Martins pediu que contasse nesta Ata que no sistema eletrônico de votação seu voto saiu como “a favor”, devido a um erro ocorrido, mas retifica que seu voto é contrário ao Projeto. Falaram sobre a matéria os Vereadores Luis Felipe, Sandra Schaeffer, Sirlei Silveira, Nelson Martins e Levi Batista. **PROJETO DE LEI Nº 140/2017 (Executivo nº 109)** Ratifica o Aditamento ao Termo de Permissão de Uso de dois imóveis de propriedade de Calçados Beira S/A. A Vereadora Sirlei Silveira apresentou Emenda Retificativa. A Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres pela regularidade do Projeto e Emenda Retificativa em relação à forma e legalidade. Posta em votação a Emenda, esta foi aprovada com 12 votos favoráveis e duas ausências justificadas das Vereadoras Magali da Silva e Marlene Haag. A seguir o Projeto com a Emenda também foi aprovado com 12 votos favoráveis e duas ausências justificadas das Vereadoras Magali da Silva e Marlene Haag. Falaram sobre a matéria os Vereadores Nelson Martins, Levi Batista, Eduardo Kohlrausch, Luis Felipe, Telmo Vieira e Carmem Kirsch. **PROJETO DE LEI Nº 141/2017 (Executivo nº 110)** Estima a Receita e fixa as Despesas do Município de Taquara/RS, para o exercício de 2018. Foram apresentadas 04 (quatro) Emendas pelo Vereador Nelson Martins. A Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres pela regularidade do Projeto e Emendas em relação à forma e legalidade. Postas em votação (em bloco) as Emendas 01 a 04 propostas pelo Ver. Nelson, estas foram rejeitadas, tendo recebido 03 votos favoráveis (Ver. Luis Felipe, Ver. Nelson Martins e Ver. Eduardo Kohlrausch), 09 votos contrários e 02 ausências das Vereadoras Marlene Haag e Magali da Silva (faltas justificadas). O Vereador Levi deixou registrado que votou equivocadamente favorável às Emendas junto ao sistema, mas é contrário as mesmas. Após o Vereador Levi Batista de Lima Júnior apresentou Emenda Verbal Retificativa em Plenário. O Presidente suspendeu a Sessão para que as Comissões apresentassem Parecer. Retomada a Sessão foram lidos os Pareceres onde a Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização votaram pela regularidade do Projeto e Emenda Verbal Retificativa em relação à forma e legalidade. Posta em votação a Emenda Verbal Retificativa, esta foi aprovada com 12 votos favoráveis e 02 ausências das Vereadoras Marlene Haag e Magali da Silva (faltas justificadas). A seguir, posto em votação o Projeto de Lei com a Emenda Verbal Retificativa, este foi aprovado com 09 votos favoráveis, 03 votos contrários (Ver. Luis Felipe, Ver. Nelson Martins e Ver. Eduardo Kohlrausch). Ausentes as Vereadoras Marlene Haag e Magali da Silva (faltas justificadas). Falaram sobre a matéria os Vereadores Nelson Martins, Levi Batista, Luis Felipe e Eduardo Kohlrausch. O Vereador Nelson Martins solicitou que sua manifestação constasse em Ata como segue: *“Senhor Presidente, vou votar contrário ao Projeto porque minhas emendas não foram aceitas – emendas legais, direito do Vereador, aliás, eu vi por duas vezes o Ministério do Tribunal de Contas dizer que conforme a Câmara está, algum setor não precisa de vereador – porque vereador existe para que? Para fazer emendas, desde que elas sejam corretas, para que as coisas andem de outra forma. Eu falei a pouco e quero que fique gravado porque nós vamos discutir daqui dez anos quando o município tiver numa situação das mais complicadas do mundo que é o que tá indo para esse lado – hoje por exemplo nós sabemos dívida consolidada quase 40 milhões, mais 20 milhões, mais quinze milhões para mais tarde, ninguém mais vai conseguir resolver isso. As emendas que eu fiz foi para limitar e nós ter o conhecimento de que forma estava andando as rubricas do município, para quem não sabe tem rubricas em todas as Secretarias, já fui Secretário, cuidava das minhas rubricas. Então cada um vota*

*na Casa como quiser senhor Presidente, eu não sou dono do voto de ninguém, agora eu quero que isso conste em Ata que as minhas emendas foram devidas a situação em que o município vem se encontrando e acho que nós temos que ter mais conhecimento – a Câmara, senão não precisa de vereador, as emendas foram pra isso, para que nós tenhamos mais conhecimento de que forma estão sendo gastas as verbas, porque se realizar o orçamento este ano, ninguém tem mais uma explicação para dar – rubrica é fácil é só olhar no orçamento que diz rubrica por rubrica. Se tinha o dinheiro, aonde é que ele foi? Eu lembro que o Prefeito Tito na primeira eleição junto comigo ele dizia: - vou cuidar de cada centavo do município, só não disse aonde ia botar, agora tá aí o problema. Voto contrário ao projeto.”* **PROJETO DE LEI Nº 142/2017 (Executivo nº 111)** Autoriza o Poder Executivo a contratar 01 (um) servidor em caráter emergencial, para atuar no Residencial Terapêutico. A Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres pela regularidade do Projeto em relação à forma e legalidade. Posto em discussão, seguido de votação o Projeto foi aprovado por unanimidade dos presentes (12 votos favoráveis) e duas ausências justificadas das Vereadoras Magali da Silva e Marlene Haag. **PROJETO DE LEI Nº 143/2017 (Executivo nº 112)** Autoriza o Poder Executivo contratar, emergencialmente, até 02 (dois) psicólogos para atuação na Secretária de Saúde. A Vereadora Sirlei Silveira apresentou Emenda Retificativa. A Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres pela regularidade do Projeto e Emenda Retificativa em relação à forma e legalidade. Posta em votação a Emenda, esta foi aprovada por unanimidade dos presentes (12 votos favoráveis) e duas ausências justificadas das Vereadoras Magali da Silva e Marlene Haag. Após o Projeto acompanhado da Emenda Retificativa também foi aprovado por unanimidade dos presentes (12 votos favoráveis) e duas ausências justificadas das Vereadoras Magali da Silva e Marlene Haag. **PROJETO DE LEI Nº 144/2017 (Executivo nº 113)** Altera a Lei Municipal nº 2.858, de 28 de dezembro de 2001. A Vereadora Sirlei Silveira apresentou Emenda Retificativa e o Vereador Levi Batista apresentou Emenda Aditiva ao Projeto. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer pela regularidade do Projeto e Emendas Retificativa e Aditiva em relação à forma e legalidade. Posta em votação a Emenda Retificativa, esta foi aprovada por unanimidade dos presentes (12 votos favoráveis) e duas ausências justificadas das Vereadoras Magali da Silva e Marlene Haag. Também posta em votação a Emenda Aditiva, esta foi aprovada por unanimidade dos presentes (12 votos favoráveis) e duas ausências justificadas das Vereadoras Magali da Silva e Marlene Haag. Após o Projeto acompanhado das referidas Emendas foi aprovado com 09 (nove) votos favoráveis, 03 (três) votos contrários (Vereadores Eduardo Kohlrausch, Luis Felipe e Nelson Martins) e 02 (duas) ausências justificadas das Vereadoras Magali da Silva e Marlene Haag. Falaram sobre a matéria os Vereadores Luis Felipe, Levi Batista, Nelson Martins, Eduardo Kohlrausch, Sirlei Silveira e Telmo Vieira. **PROJETO DE RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 007/2017 - MESA DIRETORA:** Declara Ponto Facultativo nos dias 26, 27, 28 e 29 de dezembro de 2017, com posterior compensação de horário, para os Servidores da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara/RS. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer pela regularidade do Projeto em relação à forma e legalidade. Posto em discussão, seguido de votação o Projeto foi aprovado por unanimidade dos presentes (12 votos favoráveis) e duas ausências justificadas das Vereadoras Magali da Silva e Marlene Haag. **MOÇÃO DE APELO Nº 022/2017 - VER. EDUARDO CARLOS KOHLRAUSCH:** Ao Prefeito Municipal de Taquara - dar andamento aos trâmites que envolvem a instalação da TV Novo Tempo ao canal 51 de Taquara, o qual nosso Município tem a outorga, conforme Lei Municipal Nº 5.152/2013. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer pela regularidade da Moção em relação à forma e legalidade. Posta em discussão, seguida de votação a presente Moção foi aprovada com 11 (onze) votos favoráveis, 01 (um) voto contrário do Vereador Luis Felipe e duas ausências justificadas das Vereadoras Magali da Silva e Marlene Haag. **MOÇÃO DE APELO Nº 023/2017 - VER.ª SIRLEI**

**TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA, VER.<sup>a</sup> SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER E VER.<sup>a</sup> MÔNICA JULIANA FACIO:** Ao Governador do RS; Secretaria Estadual da Educação e 2ª CRE - matrículas de turmas de Educação Infantil para o ano letivo de 2018 nas Escola Estaduais 27 de Maio, Dr. Breno Oswaldo Ritter e Tristão Monteiro. Havendo a concordância unânime dos Vereadores presentes, o Presidente colocou em deliberação do Plenário a referida Moção, sem Parecer da Comissão, devido à relevância da matéria contida na mesma. A Moção foi aprovada por unanimidade dos presentes (12 votos favoráveis) e duas ausências justificadas das Vereadoras Magali da Silva e Marlene Haag. O Presidente acrescentou ainda que por contado telefônico as Vereadoras ausentes concordaram também em assinar a Moção posteriormente, antes de o devido encaminhamento da mesma. Na sequência a Vereadora Carmem Kirsch solicitou ao Presidente que a composição das Comissões permanentes para o exercício de 2018, prevista para ser realizada na Sessão Solene de Posse da Mesa Diretora/2018 no dia 20/12, seja transferida para a primeira Sessão Ordinária em fevereiro de 2018, tendo em vista a possibilidade desta Vereadora não puder se fazer presente no dia 20/12. O Presidente de imediato colocou a referida solicitação em deliberação do Plenário e a mesma foi acatada por unanimidade dos presentes, destacando então que no próximo dia 20 será composta apenas a Comissão Representativa que atuará no período do recesso legislativo e posterior a isso, na primeira Sessão Ordinária do ano seguinte serão compostas as Comissões Permanentes desta Casa. Na sequência o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação das proposições adiante e as mesmas foram aprovadas por unanimidade dos Vereadores presentes, estando ausentes as Vereadoras Magali da Silva e Marlene Haag (faltas justificadas). Requerimento nº 283/2017 - Ver. Adalberto Carlos Soares, com apoio dos demais: À Secretaria da Segurança Pública do RS - auxílio na aquisição de uma viatura e reforço do policiamento em nossa cidade, principalmente para a Patrulha Rural. Indicação nº 549/2017 - Ver. Telmo Vieira: Substituição de uma lâmpada na Rua Dórico Ferreira Paiva, em frente ao nº 266 no Bairro Santarém. Indicação nº 550/2017 - Ver. Adalberto Carlos Soares: Patrolamento e ensaibramento na estrada de Morro Velho, que liga Vila Tereza à Morro Alto. Indicação nº 551/2017 - Jorge de Moura Almeida: Troca de uma lâmpada na Rua General Frota, próximo ao nº 2350, em frente ao Comércio LG Antenas e a Escola Rodolfo. Indicação nº 552/2017 - Ver.<sup>a</sup> Carmem Solange Kirsch da Silva: Viabilidade de encaminhar Projeto de Lei nos mesmos moldes da Lei nº 6.032/2017 - "dispõe sobre a iluminação do prédio da Prefeitura Municipal de Taquara, nos respectivos meses e cores alusivos a campanhas de prevenção a doenças e promoção da vida." Encerrando a Ordem do Dia o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na seguinte leitura, referente a solicitação que a Mesa Diretora está encaminhando para o processo legislativo de 2018: - *Taquara, 18 de dezembro de 2017: A Mesa Diretora desta Casa, apresenta em anexo, o Ante Projeto de Resolução para o novo Regimento Interno da Câmara de Vereadores de Taquara, elaborado pelo IGAM – Instituto Gamma de Assessoria a Órgãos Públicos. Desta forma solicitamos que no ano de 2018, seja apresentada esta proposta pela Mesa Diretora, em forma de Projeto de Resolução, com formação de Comissão Especial de Análise e Parecer, conforme determina o Artigo 174, do Regimento Interno desta Casa, tendo em vista que não há tempo hábil para apreciação e votação da mesma ainda este ano. Assina o Presidente Vereador Telmo Vieira; Vice-presidente Vereador Moisés Cândido Rangel e Secretária Vereadora Mônica Juliana Facio.* Prosseguindo com os trabalhos o Presidente deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador inscrito, seguindo a ordem estabelecida no Artigo 92 do Regimento Interno desta Casa.

**PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADOR JORGE DE MOURA ALMEIDA (PP):** Saudou a Mesa Diretora e a todos os demais que acompanhavam a Sessão. Agradeceu ao Executivo Municipal por ter atendido ao seu pedido de retirada de entulhos na Rua Osvaldo Aranha, elogiando o serviço prestado. Informou ter feito uma indicação, solicitando que a secretaria competente faça a troca de lâmpada na Rua General Frota, próximo ao Colégio Rodolfo, justificando ser um local escuro e

perigoso que está deficitário há mais de 20 dias. Comentou sobre o vídeo da Vovó Arlete (EMEI) com crianças falando sobre o natal, salientando não ser apenas presentes, comida e Papai Noel, mas também é tempo de se celebrar o nascimento de Jesus Cristo, de perdoar, e de fortalecer a fé. Encerrou desejando um feliz Natal a todos, e que fossem abençoados por Deus. Agradeceu ao Presidente Telmo e aos demais vereadores, por ser sua última Sessão agradecendo ao apoio de todos. **VEREADOR LUIS FELIPE LUZ LEHNEN (PSDB):** Saudou o Presidente da Câmara e a todos os demais que acompanhavam a Sessão. Iniciou lembrando ser a última Sessão Ordinária de 2017 e justificando vir a tribuna para apresentar um resumo dos ocorridos deste mesmo ano, relatando dois sentimentos, sendo um de tristeza – devido as inúmeras cobranças feitas durante o ano, e inúmeros encaminhamentos, que boa parte não passou pela Câmara, permanecendo como a vontade do Prefeito Municipal – e outro de alegria – por trazer e defender o interesse das pessoas e de Taquara, nunca sendo de benefício próprio ou de alguma corporação, e sim pelo bem coletivo. Argumentou que não teve êxito na concretização de suas propostas, mas teve oportunidade de defender as pessoas e informa-las sobre tudo o que acontecera na Câmara e na Prefeitura. Continuou dizendo que neste término de ano, boa parte de suas manifestações desde o início do ano, começaram a concretizar-se, lembrando ter falado sobre descontrole financeiro, o qual começou a aparecer com o atraso na folha de pagamento, no 13º salário e no pagamento de fornecedores. Lembrou ainda falar e criticar a forma como o Hospital estava, e vem, sendo conduzido pelo ISEV. Apontou que tempos atrás quando foi votada a prorrogação do contrato com o ISEV, ele mesmo havia apresentado uma emenda a qual os Vereadores na maioria votaram contrário após ter sido aprovada, pois o prefeito vetou e os Vereadores decidiram manter o Veto, emenda propondo a exigência de todas as negativas do ISEV, toda a vez que recebesse valores da Prefeitura Municipal de Taquara, complementando a Lei Federal. Argumentou que devido a isso, naquele momento se estava com um grande embate para com a situação do Hospital, especificamente por responsabilidade da instituição. Lembrou ainda que durante o ano falou muitas vezes sobre a falta de concurso público, sendo que todos sabem do passivo atuarial do RPPS, que vinha crescendo ano a ano, mês a mês, onerando ainda mais os cofres do município, o qual caso fosse feito o concurso público prometido em 2016, este passivo seria muito inferior ou nulo. Afirmou que desde março veio cobrando sobre o PPA, que o prazo era 30 de junho, e chegou em novembro, além da LDO que chegou antes de se votar o PPA, sendo votada às pressas, assim como a LOA, que chegou sem ter sido votada a LDO sendo também votada as pressas. Contudo, após seus encaminhamentos houve um reconhecimento por parte do Servidor que até o ano anterior, criavam receitas as quais não existiriam, e esse ano disse que precisaria mudar e mostrar transparência ao cidadão taquarense, e dessa forma o orçamento ficou em 129 mi de reais de despesas para uma receita de 116 mi, tendo um déficit orçamentário de 13 mi de reais, não sendo visto nenhuma movimentação do Executivo Municipal para mostrar interesse em reduzir as despesas e adaptar a realidade de Taquara, salientando a necessidade de que a população mexa-se em 2018. Informou que de “presente de natal”, a Câmara, com exceção dos Vereadores Nelson Martins, Eduardo Kohlrausch, e ele mesmo, aprovou uma mudança na alíquota do ITBI (Imposto de Transmissão de Bem Imóvel), em praticamente todas as categorias, com exceção da Faixa 1 do programa Minha Casa, Minha Vida, concedendo um aumento de 100% na alíquota, passando de 1% para 2%. Cumprimentou o Vereador Eduardo por defender o cidadão, e não partido político, corporação ou interesse de reeleição. Encerrou desejando um feliz natal a toda a população taquarense, colocando-se a disposição de todos. **VEREADOR MOISÉS CÂNDIDO RANGEL (PSC):** Saudou o Presidente da Câmara e a todos os demais que acompanhavam a Sessão. Iniciou dizendo retornar a tribuna que não usava há tempo por questões particulares, desculpando-se perante a comunidade, e reafirmou seu compromisso como Vereador, em lutar pela comunidade. Parabenizou o Vereador Eduardo pela moção solicitando a transmissão da TV Novo Tempo, elogiando a programação e desejando que essa moção surta efeito. Parabenizou a Administração Municipal, juntamente da Josi, pedindo ao Prefeito que a

nomeasse Secretária de Planejamento, e parabenizou o trabalho feito na revitalização da Praça do Bairro Santa Terezinha, justificando ser uma luta sua desde o mandato passado. Desejou um feliz natal e feliz ano novo a toda a comunidade, colocando-se a disposição de todos, e encerrou enviando um forte abraço a todos. **VEREADORA MÔNICA JULIANA FACIO (PT):** Saudou a todos os Vereadores da Câmara e a todos os demais que acompanhavam a Sessão. Iniciou seu pronunciamento dizendo que ao pensar em uma retrospectiva do seu primeiro ano de mandato, abriu mão de fazê-la, pela necessidade de conversas com a comunidade a respeito do que vem acontecendo no cenário nacional, principalmente na Câmara dos Deputados. Informou que na semana anterior havia sido aprovada a Medida Provisória 795, que cria um regime especial de desoneração para a importação e exportação de petróleo, gás natural, e outros hidrocarbonetos até 2040, portanto toda aquela votação dos *royalties* do petróleo para a educação e saúde não existiriam mais, e ficaria suspensa para essas empresas internacionais a contribuição para PIS/PASEP se contratarem profissionais do Brasil, dedução de Imposto de Renda, serviços com sondagem ou refino teriam descontos de 100% em caso de multas, portanto se um navio derramar óleo ou petróleo, não precisaria pagar nada, mesmo poluindo o meio-ambiente brasileiro. Informou que a Bacia de Santos (uma das bacias com maior nível de petróleo do país) foi vendida por R\$ 2,5 bi, e produz R\$ 30 bi. Mencionou ainda que segundo o Diretor de Relações Internacionais e dos Movimentos Sociais da Federação única dos Petroleiros, João Antônio de Moraes, o valor que deixará de ser investido em saúde e educação no Brasil a partir dessa Medida Provisória, é de R\$ 1 tri, afirmando ser do povo brasileiro e não estará indo pra saúde, nem para a educação ou para a segurança pública. Disse ainda que com a aprovação da reforma trabalhista – salientando que para ela não era reforma, e sim um desmonte – em 2017 o Brasil demitiu 16,5 milhões de pessoas e contratou 15 milhões, portanto quem foi favorável à reforma trabalhista com o advento de geração de emprego, segundo ela, poderia ver atualmente que foi mentira, pois gerou desemprego, além de demitirem e contratarem de forma intermitente, sem vínculo, pagando 20% ou 30% a menos, além de outras mudanças das quais ela era contrária. Informou que a ONU emitiu um relatório vergonhoso, apontando que o Brasil de 2017 aparece entre os 10 países mais desiguais do mundo, pós-golpe e pós-reformas, aumentando a diferença entre pobres e ricos, aumentando a desvalorização e baixa representatividade das mulheres. Agradeceu pelas parcerias de pessoas que durante o ano caminharam junto dela, lutando diariamente por ações que pautem a equidade no município. Deixou um abraço especial para as comunidades do Bairro Mundo Novo e do Bairro Campestre, os quais lhe acolheram durante o ano, tendo a honra de coordenar um projeto da Pró-Infância, enviando um beijo aos alunos. Encerrou lendo uma parte de um poema da autora Rosa de Luxemburgo, justificando o porquê de lutar e o motivo pelo qual seu mandato está à disposição de todos, e desejando que em 2018 se tenha mais coragem, sensibilidade, força e energia para fazer a boa luta e não permitir os retrocessos tanto em Taquara quanto no resto do país. Desejou ainda uma boa semana a todos. **VEREADOR NELSON JOSÉ MARTINS (PMDB):** Saudou a Mesa Diretora, e a todos os demais presentes no Plenário. Iniciou seu pronunciamento falando da intervenção que seria feita no hospital, a qual segundo ele, esta intervenção precisaria ser feita por um promotor, e não pela Câmara ou pelo Prefeito do Município, pois estavam cientes do que estava acontecendo há muito tempo, pois ele mesmo já havia apresentado diversos processos que corriam pelo estado de Santa Catarina. Comentou que o município ainda teve a sorte de possuir o Posto 24 Horas, pois quando não se tinha atendimento no hospital, conseguiam atendimento no posto. Lembrou que o Prefeito disse ser o Estado e o Estado disse ser o Prefeito, mas na foto, quem estava era o Prefeito, e como o Vereador já havia dito em outro momento, às vezes tirar a foto traz prejuízos no final. Disse também que ainda bem que houve essa intervenção, mas ainda acredita que o Prefeito deveria cobrar uma decisão do Estado, e do contrário, ele mesmo tomar, pois afirmou que a população não pode ficar no meio deste “jogo de empurra”. Lembrou ainda de quando não deu certo com o Hospital Mãe de Deus, porém, segundo ele, era muito melhor que atualmente, pois

ao menos havia suporte. Mencionou ter se informado que os produtores rurais de Taquara precisaram pagar óleo para patrolarem a estrada, o que não poderia ser feito, e informou que o pior é que patrolaram bem, mas não colocaram material na estrada, portanto após a chuva, os buracos estão abrindo novamente. Apontou que o Prefeito deveria se adaptar, pois tem mais de 100 CCs, e se não tem dinheiro, que tire estes CCs, da mesma forma com relação ao aumento de 2,8%, afirmando que há pessoas que merecem ganhar muito mais do que ganham, enquanto outros não há necessidade pois estão em seus postos sem fazer nada. Disse ainda que a situação do funcionário público está complicada, não tendo reajuste, pois o Prefeito alterou a alíquota, mas aparentemente a alíquota que era pra dar ao servidor, está sendo aplicada no imposto, e após aplicada, deve-se entrar para ver o que fazer com isso, pois não deu nem o que já era ganho. Desejou a toda a comunidade um bom Natal e próspero Ano Novo, e pediu a Deus, para que varra o país de cima a baixo, de norte a sul, a “ladrãozada” que existe no país, que não anda por causa dessas pessoas, que deveriam ser banidas, pois a cada caso abordado encontra-se mais um envolvido, e acredita que logo chegariam ao estado. Afirmou que o povo não deve pagar por isso, e as reformas que estão sendo feitas é uma ilusão, afinal estão pagando pessoas para dizerem ser bom para o aposentado. Encerrou dizendo que estão tentando enrolar o povo, e torceu para que a próxima eleição varra boa parte dessa gente fora para que o país tenha um encaminhamento novo, nem que demore anos, mas para que os filhos e netos tenham uma melhor condição de vida.

**VEREADOR EDUARDO CARLOS KOHLRAUSCH (PDT):** Saudou o Presidente da Câmara e a todos os demais que acompanhavam a Sessão. Mencionou sua oportunidade de ficar 15 dias na Câmara, lembrando ter assumido também durante o mês de fevereiro, devido a ser o primeiro suplente do PDT, portanto agradeceu a Deus por poder ficar alguns dias representando a comunidade, principalmente por sentar ao lado do Vereador Nelson, que já tem 29 anos de casa. Assim como anteriormente o Vereador Moisés havia mencionado, disse que neste dia tiveram a oportunidade de mais uma moção de apelo ao Prefeito Municipal para a instalação da TV Novo Tempo, que é um canal Adventista, mas que abrange o Cristianismo de forma geral, pois possui uma boa programação, visto que se perderia a TVE, a qual está em processo de extinção pelo Governador José Ivo Sartori, e explicou que o projeto de colocar a TV Novo Tempo no canal 51 é um projeto criado por ele mesmo na época de seu mandato, e pediu então o apoio do Prefeito Municipal, para que ele queira atender, até pelo fato de que, segundo ele, a programação da TV aberta está cada vez mais destruída, portanto para a família, ele acredita ser excelente a programação, embora algumas pessoas pensem que a programação tem apenas cultos, não é assim. Abordou a questão de geração de empregos, apontando a loja de bicicletas do Elói dos Santos que poderia estar fechando, lembrando que dois anos atrás, havia feito uma moção de apelo ao Senado, para que estudasse a questão de reduzir o imposto das bicicletas, visto que elas pagam mais imposto que um automóvel, visto que uma bicicleta de R\$ 800,00 para em torno de R\$ 340,00 de imposto, apontando ainda que o uso de bicicletas atualmente está na moda, portanto seria interessante rever isso, pois o município não poderia perder uma empresa tão forte como a do Elói dos Santos que tem marca própria nos produtos para bicicletas. Informou ter conversado com a antiga Vice-Prefeita e também Ex-Vereadora Michele, a qual lhe disse de seu sonho de inaugurar algumas obras que estavam paradas, pois na época não foi possível por diversos motivos, como a questão da UPA e de duas escolas de educação infantil, e lamentou-se – ciente da Câmara trabalhar muito na questão de cobrar o Prefeito – por após cinco anos de governo, o Prefeito não conseguir entregar para a comunidade as duas escolas de educação infantil, pois muitos pais deixam de trabalhar. Não quis entrar no assunto da UPA, pois esta obra, segundo ele, realmente está “jogada às traças”. Citou como sendo uma marca do Ex-Governador Brizola, a educação, lembrando, das escolas chamadas de “Brizoletas”, e mencionou ter encontrado uma em funcionamento na cidade de Gramado, e lamentou-se ao ver estes projetos feitos no governo em que a Michele estava envolvida, estando já no segundo mandato do atual Prefeito, deixando estas obras paradas. Afirmou não querer acreditar que o Prefeito estaria tão acomodado

mediante aos 64,09% de votos que fez, pois as pessoas precisam dessas escolas de educação infantil. Disse ainda que evita de falar para não acharem que está cobrando demais, mas acredita que ao observar municípios vizinhos como Igrejinha e Três Coroas avançando, e em contraponto Taquara segue na poeira. Desejou sorte aos seus colegas eleitos, os quais segundo ele são muito trabalhadores, para que tenham sorte em orientar o Prefeito, pois este ter um grupo de 12 Vereadores, no sentido de entregar as obras à comunidade, pois do contrário, seria uma falta de respeito o próximo Prefeito, apelando para que o Prefeito Tito entregue logo essas obras para a comunidade. Lembrou por último que o código tributário que foi denunciado enquanto ele era Presidente da Câmara em 2015, e teve audiência onde esteve presente com ele o Prefeito e Vice-Prefeito, e afirmou que logo “estouraria”, e responsabilizaria quem alterou o código tributário em 105 itens. Encerrou desejando um Feliz Natal a todos, parabenizando o Vereador Telmo pela presidência, desejou um grande ano a todos, desejando também que a Novo Tempo seja instalada em Taquara, e que todos ficassem na paz de Jesus, enviando ainda um abraço a todos. **VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER (PP):** Saudou a Mesa Diretora, e a todos que assistiam à Sessão. Iniciou seu pronunciamento dizendo que naquela época, era comum se pensar sobre o que foi feito ou poderia ter feito para se dar um valor maior a vida, e encerrado o balanço se faz um planejamento definindo metas, desejos e tudo o que se deseja realizar no ano seguinte para ser mais feliz. Continuou dizendo que relacionado ao questionamento sobre o que se fará para que 2018 realmente seja um ano sensacional para todos, e o que se tem a ver com este ano, assim como quem fará o ano ser assim, explicou então que cada um fará isto, através de gestos e atitudes, que no somatório, tornam-se gigantes para todas as pessoas. Salientou que para grande parcela da população, final de ano significa férias, que lembram banhos de mar, rios e lagoas, lembrando também lixo acumulado em praias, gerando desvalorização ecológica, estética, social e econômica, além de trazer riscos a saúde dos frequentadores. Apontou que só mudanças de hábitos e comportamentos permitiriam lidar de modo eficaz contra a poluição, um problema que afeta a todos, além de ter capacidade de causar sérios prejuízos econômicos, sociais e ambientais. Disse ainda que a temporada de férias de verão acaba não sendo tão alegre para certos animais, justificando que nessa época, a quantidade de animais abandonados aumenta, mesmo existindo em grandes proporções em todas as épocas do ano, e no verão os tutores aproveitam para ir pra praia e largam seus cães e gatos nas ruas ou em suas próprias casas sem nenhum acompanhamento, relatando os diversos problemas gerados, não só aos animais, mas também para terceiros. Criticou também cães que são acorrentados, que geram problemas, pois este animal, além de correr o risco de desenvolver diversos problemas físicos, pode tornar-se um animal depressivo e muitas vezes agressivo. Lembrou outro problema que afeta aos animais, o estresse causado por fogos de artifício, explicando que existem cuidados que os donos podem tomar para garantir uma virada de ano menos estressante para seus animais, os quais tem uma audição mais potente, e é recomendado que na virada de ano, coloque os animais em ambientes fechados, com alguma música ou abrigo. Sugeriu que se terminasse 2017 e iniciasse 2018 com pequenas ações gerando grandes resultados, pois o problema que descara de sua vida, pode tornar-se o problemão para outra pessoa e um sério problema para o planeta. Apontou que não fazer nada, já é contribuir para um mundo pior, pedindo que se faça o bem, que é construir pontes entre o real e o ideal, pois milhares de pessoas em qualquer ambiente precisam de ajuda, a qual pode ser na forma de um simples prato de comida, até um medicamento ou orientação para um problema. Desejou que o ano novo fosse cheio de graças, desejando ainda que Deus ilumine sempre o caminho de todos, guiando sempre no caminho do bem e da retidão, e que as pessoas que vivem a volta tenham paz. Encerrou enviando um abraço carinhoso, um feliz natal e um 2018 repleto de coisas boas, e agradeceu a atenção. **VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA (PTB):** Cumprimentou a Mesa Diretora, aos presentes no Plenário e aos que acompanhavam através dos meios de comunicação. Mencionou que Taquara tem vivido novamente um problema com as escolas de educação infantil

Breno Ritter, Tristão Monteiro, e 27 de Maio, informando que através da Comissão de Educação, a Câmara assinou uma moção que seria enviada ao Governador do Estado, ao Secretário de Educação, e a Coordenadora de Ensino de São Leopoldo, para que eles revisem a ordem e permitam que as crianças de cinco anos se inscrevam nas escolas, onde há salas de aula e professores para recebê-los no ano letivo de 2018, precisando apenas da boa vontade do Governo revertendo a ordem dada que normatiza a matrícula para 2018. Alertou as comunidades escolares de que não havendo reversão através dos documentos, a Comissão de Educação já está de posse de Abaixo-Assinados para serem entregues, mas seriam feitos movimentos a mais, até conseguir ter o “sim” como resposta. Disse ainda ter vestido a camiseta do Troco do Carinho e do Troco da Saúde, visitando alguns comércios para ajudar o Rotary na arrecadação do recurso que beneficiaria o Lar Padilha e o Hospital Bom Jesus. Alegrou-se em informar que seis comércios no município totalizaram R\$ 1.003,40 além de muitos outros que ainda visitariam para arrecadar os recursos para ajudar as duas instituições. Visando o findar do ano de 2017 agradeceu os treinadores voluntários do Projeto BEM, também às pessoas que colaboraram com a festa de encerramento, citando diversas pessoas, assim como os dentistas que prestaram atendimento aos atletas. Agradeceu de forma especial ao Antônio, o qual havia lhe pedido auxílio em regulamentar sua empresa, e instalou um poço artesiano no Lar Padilha, o qual custa em torno de R\$ 20.000,00 e beneficiou àquela instituição. Disse também a todos que lhe escutavam, que Deus é amor, e renasce em dezembro, desejando que todos renascessem no amor, no respeito e nas boas relações com as pessoas. Desejou que todos tivessem um ano novo de grandes oportunidades e realizações, e que todos tivessem um bom natal, orgulhando-se em dizer que sentem amor ao próximo. Agradeceu pelo tempo dispensado e desejou a todos uma boa semana. **VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES (PP):** Saudou o Presidente da Câmara e a todos os demais que acompanhavam a Sessão. Iniciou dizendo que ao aproximar o final do ano, estaria solicitando providências em alguns pontos de estradas do interior que estavam em situações precárias. Informou que para a estrada da Padilha Velha fez uma solicitação de patrolamento e saibramento, assim como para a estrada de Morro Velho, entre Vila Tereza e Morro Alto, por estarem em condições precárias. Agradeceu ao Secretário Mario Pires por estar trabalhando na estrada do Ildo na Ilha Nova, onde há muitos anos os moradores solicitavam e estavam sendo finalmente atendidos. Informou estar encaminhando um requerimento ao Secretário de Segurança do Estado, com apoio dos demais Vereadores, solicitando uma nova viatura para a Brigada Militar de Taquara, assim como o reforço no policiamento. Mencionou estar ciente de que o Estado havia adquirido 208 novas viaturas para distribuir nos municípios, esperando que Taquara fora contemplada com ao menos uma dessas viaturas, apontando também o interior do município que merece uma atenção especial por estar acontecendo diversos assaltos. Citou a proximidade do Natal, em que muitos pensam nos presentes, e lembrou a todos que o amor é o melhor presente, desejando coisas boas a todos os seus colegas e a toda a comunidade taquarense em seu nome e em nome de sua família. Encerrou enviando um grande abraço a todos colocando-se sempre a disposição e despedindo-se até o ano seguinte. **VEREADORA CARMEM SOLANGE KIRSCH DA SILVA (PTB):** Saudou o Presidente da Câmara, e a todos os demais que acompanhavam a Sessão. Iniciou seu pronunciamento pedindo a secretaria competente que na Rua Pernambuco com a Rua Emília Dreyer, realize o reparo de um buraco abaixo do asfalto. Informou ter recebido ligações referentes ao descaso com a Rua Adelino Eduardo Bart, no cruzamento com a Rua Emilio Lúcio Esteves onde há um matagal com quase um metro de altura. Observou ainda que próximo ao Sindicato dos Trabalhadores do Comércio também há muito mato, portanto, segundo ela, as secretarias precisam verificar essas questões, além da falta de sinalização nessa mesma rua. Referente às calçadas, lembrou que no decorrer do ano, solicitou providências sobre as calçadas do município, justificando que as calçadas da cidade não oferecem condições aceitáveis para se utilizar, pois não recebem a mínima atenção, e segundo ela, as calçadas são péssimas para as pessoas utilizarem com segurança, ainda mais para aquelas que possuem alguma

deficiência, com mobilidade reduzida. Apontou que o modelo vigente, responsabilizando o proprietário do lote, e cabendo a Prefeitura ditar as normas e fiscalizar é o cerne da questão, questionando se este modelo funciona em algum lugar, questionando também o que seria melhor para a cidade e como readequar as calçadas. Listou ainda uma relação de requisitos para uma calçada ideal. Informou que na mesma semana, quase havia acontecido um acidente, incluindo as calçadas também como questão de saúde pública. Argumentou que a cidade é merecedora do espaço, com dimensão humana, ruas menos agitadas, motoristas mais calmos, e condições adequadas de se andar a pé. Parabenizou a todas as escolas, que durante o ano deram ensinamentos e formaram alunos, preparando-os para o ano seguinte. Desejou a todos um feliz natal, e feliz ano novo, pedindo a Deus que proteja a cabeça dos governantes, e que no ano seguinte, os Vereadores mudem a posição na Casa Legislativa, deixando de apenas cobrar que se troquem lâmpadas queimadas e que patrolem as estradas, pois seria um ano difícil, e caso a Câmara não se una aos governantes, independente de partido, como responsáveis do que viria a acontecer, procurando com o Prefeito recursos e melhorias para a cidade, não adiantaria ficar cobrando coisas sem ver essa outra situação. Cedeu um aparte ao **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch**, o qual afirmou que o Prefeito tem de tudo para fazer um bom governo, após ter se eleito com 64,09% dos votos, e tem 12 Vereadores lhe apoiando, portanto só não faz se não quiser. Retomou a palavra então a **Vereadora Carmem Solange Kirsch da Silva**, dizendo não haver 12 Vereadores apoiando, e sim 15 Vereadores, então o recado não era só para 12, e sim para os 15 Vereadores, que a partir do ano seguinte, devem unir-se e trabalhar em prol de Taquara, afirmando que o partido de todos chama-se “Taquara”, e que muitas vezes vê um Vereador criticando o outro, por questões partidárias. Desejou uma boa semana a todos, desculpando-se pelo tempo excedido e desejando também um feliz natal e um feliz ano novo a todos, despedindo-se até o ano seguinte. Neste momento, o **Presidente da Câmara, Vereador Telmo Vieira** transferiu o exercício da presidência ao **Vereador Moisés Cândido Rangel** para que pudesse se manifestar em tribuna. **VEREADOR TELMO VIEIRA (PTB)**: Saudou o Presidente em exercício e a todos os demais que acompanhavam a Sessão, dando destaque a alguns presentes. Informou ter feito um encaminhamento referente a diversas estradas do interior, mesmo que ciente das dificuldades da administração municipal. Solicitou também o recolhimento do lixo, pois é sabido que a empresa Onze está fazendo um trabalho deficitário, não atendendo a todo o município, e precisam receber atendimento. Apontou que o Secretário de Segurança e Mobilidade Urbana atendeu a uma solicitação da Câmara referente ao trânsito na Rua 17 de junho, e foi feita mais uma tentativa, na troca do sentido, alterando para uma via de mão única. Fez então um retrospecto de sua presidência no Legislativo Taquarense, parabenizando o restante da Mesa Diretora e agradecendo-os por tudo, cumprimentando também seus colegas Vereadores, ciente das adversidades, mas que o relevante é estarem pautando zelar pela população taquarense. Salientou que durante essas 46 Sessões Ordinárias, passaram diversos projetos, e agradeceu a todos a compreensão e o respeito no Plenário. Observou a situação real do Brasil, repetindo que para ele o Brasil começa em Taquara, onde há dificuldades, mas ainda assim se tem um Executivo que estava fazendo muito com o mínimo. Afirmou não acreditar que o prefeito que pela primeira vez foi reeleito, traria algum prejuízo para a população taquarense, ao menos não intencionalmente, pois sabe que todo o homem que senta naquela cadeira para representar a população Taquarense, sabe que precisa dar o respaldo para a população taquarense, em cima de um recurso que muitas vezes ele não tem. Parabenizou também à população taquarense que é parceira do município, indiferente se pessoas físicas ou jurídicas, mas homens e mulheres que realmente tem o município de Taquara como algo seu, o que começa pela educação, onde todos os envolvidos fazem de um tudo para angariar fundos e melhorar a qualidade do ensino, assim como o aspecto físico da escola, o que se tem porque o município depende do fortalecimento do Governo Federal, o qual não se tem, portanto o mínimo sobra para os municípios, e os gestores públicos precisam fazer o máximo com o mínimo. Afirmou que em 2018 continuaria trabalhando em prol da comunidade, e embora as demandas

sejam tantas, atenderia a todas as solicitações, pois sua função é levar a demanda da comunidade que representa até o Executivo Municipal para que as secretarias procedam, e a fiscalização além de outras atribuições que são prerrogativas do Vereador deve ser feita com afinco e em defesa da comunidade taquarense. Encerrou desejando um feliz natal e um ano novo próspero a toda a comunidade taquarense, pedindo que não percam nunca a vontade de lutar, por esse é o desejo de vitória, e se precisa sim continuar pensando no futuro da geração, pois Taquara continuaria. Agradeceu e desejou a todos uma boa semana na companhia de Deus. Nada mais havendo a tratar, às 22h05min, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, lembrando ainda que no próximo dia 20/12 ocorrerá Sessão Extraordinária, convocada anteriormente, para discussão e votação do Projeto nº 145/2017, que trata do Comitê de Investimentos do RPPS, e, na sequência, às 18h será realizada Sessão Solene de celebração da eleição dos cargos da Mesa Diretora desta Casa para o exercício de 2018, com transmissão automaticamente dos respectivos cargos, para o dia 1º de janeiro de 2018, bem como a composição da Comissão Representativa que atuará no período do recesso legislativo. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Gustavo Evangelho de Abreu, o qual transcreveu os pronunciamentos durante o uso da Palavra em Expediente. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão.